

JÉSSICA BUGANÇA

O LIVRO DOS DESESPERADOS PAIS

Passagem do bebê para a criança

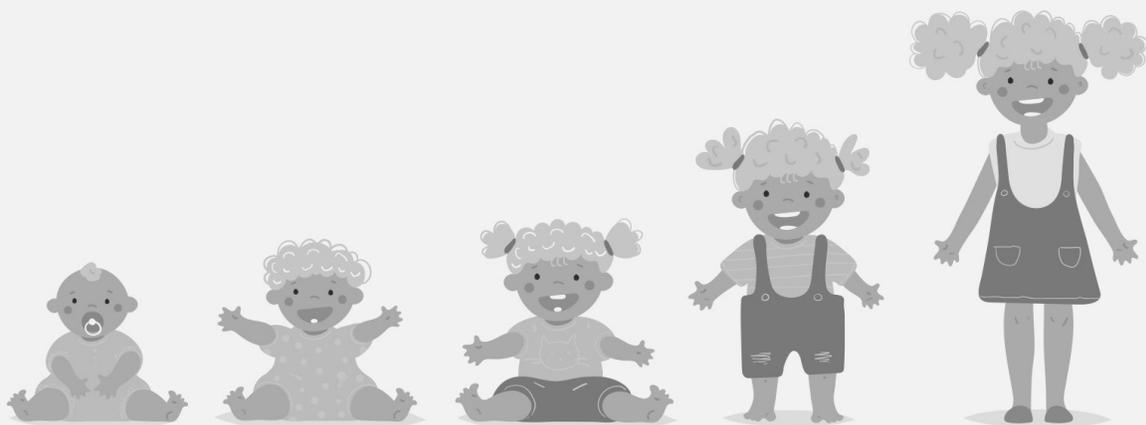


Atena
Editora
Ano 2024

JÉSSICA BUGANÇA

O LIVRO DOS DESEMPERADOS PAIS

Passagem do bebê para a criança



Atena
Editora

Ano 2024

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Thamires Camili Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 A autora

Copyright da edição © 2024 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pela autora.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Aline Alves Ribeiro – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^a Dr^a Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora
 Prof^a Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
 Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Eufemia Figueroa Corrales – Universidad de Oriente: Santiago de Cuba
 Prof^a Dr^a Fernanda Pereira Martins – Instituto Federal do Amapá
 Prof^a Dr^a Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Joachin de Melo Azevedo Sobrinho Neto – Universidade de Pernambuco
 Prof. Dr. João Paulo Roberti Junior – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^a Dr^a Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^a Dr^a Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^a Dr^a Lisbeth Infante Ruiz – Universidad de Holguín
 Prof^a Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof^a Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande

- Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
- Profª Drª Mônica Aparecida Bortolotti – Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná
- Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
- Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
- Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
- Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro Oeste
- Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profª Drª Vanesa Bárbara Fernández Bereau – Universidad de Cienfuegos
- Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
- Profª Drª Vanessa Freitag de Araújo – Universidade Estadual de Maringá
- Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia
- Universidade de Coimbra
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

O livro dos desesperados (pais): passagem do bebê para a criança

Diagramação: Nataly Evilin Gayde
Correção: Jeniffer dos Santos
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: A autora
Autora: Jéssica Bugança

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
B931	<p>Bugança, Jéssica O livro dos desesperados (pais): passagem do bebê para a criança / Jéssica Bugança. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-2610-3 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.103240407</p> <p>1. Cuidado infantil e desenvolvimento infantil. I. Bugança, Jéssica. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 649</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DA AUTORA

A autora desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

COMO UM CONTO DE FADAS...



DESENVOLVIMENTO INFANTIL	1
SALTOS DE DESENVOLVIMENTO: BEBÊ À CRIANÇA	5
OS DENTINHOS	8
DIÁRIO DE UM BEBÊ-CRIANÇA	16
SOBRE A AUTORA	39

DESENVOLVIMENTO INFANTIL



“A infância é um chão que a gente pisa a vida inteira.” – Ariane Osshiro

A infância é um período curto na vida de todos nós, mas com grande importância, pois é onde acabamos refletindo o que aprendemos lá quando crianças em nossos dias quando adultos. Nos anos iniciais, a criança começa a formar os primeiros aspectos de sua personalidade e passam por experiências marcantes ao lado dos pais, irmãos e quem cuida.

O que acontece é que tanto os estímulos positivos quanto negativos, são aprendidos. Quando menores, tendem apenas a absorver, não sabendo diferenciar o certo do errado, somente repetindo o que aprendeu! Adultos são o espelho de crianças.

Vamos levar mais a sério esse período, na busca de torna-lo mais saudável aos nossos filhos, a fim de proporcionar um ambiente onde sintam-se seguros, tranquilos e amados. As frustrações irão ocorrer e é necessário que a criança aprenda a lidar com elas, mas que também sejam orientadas. Cabe a nós, ensinar e apresentar os valores como respeito, cidadania, ética, empatia, dentre outros.

O desenvolvimento cognitivo da criança é seqüencial e caminha de estruturas mais simples para estruturas mais complexas.

A inteligência passa por fases; estágios que são os mesmos para todos os indivíduos e se sucedem na mesma ordem. Essas fases são caracterizadas por estruturas mentais diferentes construídas pelo próprio sujeito em interação com o mundo que o cerca.

Para se pensar a existência de estágios evolutivos, é necessária alguns pressupostos:



1. “A ordem de sucessão das aquisições é constante”.
2. Todas as estruturas construídas num determinado estágio vão integrar reorganizando-se na construção das estruturas seguintes.
3. Cada estágio tem que ser entendido enquanto uma estrutura de conjunto, que comporta ao mesmo tempo um nível de preparação e acabamento, inserido num processo de formação que traduz os mecanismos do pensamento humano.

Este conjunto de processos de formação constitui o próprio desenvolvimento, que, segundo Piaget, pode ser conceituado “como um processo de equilíbrio progressiva que tende para uma forma final, qual seja a conquista das operações formais”.

O estágio sensório motor corresponde aproximadamente aos 18 primeiros meses de vida. É um período marcado por extraordinário desenvolvimento em termos mentais, onde se percebe claramente “uma conquista” de todo o universo prático, através das percepções e dos movimentos. Estende-se desde o nascimento da criança à aquisição da linguagem. **Observação:** Nesse estágio as propostas didáticas devem se voltar para a ação: deslocar a si e aos objetos no espaço, engatinhar, subir e descer escadas, empurrar e puxar, encaixar e enfileirar objetos, encher e esvaziar recipientes, manipular diferentes materiais e texturas, imitar, etc.

Com o aparecimento da linguagem, as condutas são profundamente modificadas no aspecto afetivo e intelectual. Além de todas as ações reais ou materiais que é capaz de efetuar, como no curso do período precedente, a criança torna-se capaz de reconstituir suas ações passadas sob forma de narrativas, e de antecipar suas ações futuras pela representação verbal. Daí resulta consequências essenciais para o desenvolvimento mental:

- Início da socialização da ação.
- Aparição do pensamento propriamente dito.
- Desenvolvimento de sentimentos interindividuais (simpatias, antipatias, respeito, etc.)
- Afetividade interior organizando-se de maneira mais estável do que no curso dos primeiros estágios. (Sensório-motor)

Dos 3 aos 6 anos, a criança está se tornando mais competente nas áreas da cognição, inteligência, linguagem e aprendizagem. Desenvolve a capacidade para usar símbolos em pensamento e ação, consegue lidar mais eficientemente com conceitos tais como: idade, tempo, espaço e moralidade. No entanto, ainda não separa completamente o real do irreal, e grande parte de seu pensamento é egocêntrico. É incapaz de considerar totalmente o ponto de vista de outra pessoa.

A criança ingressa no estágio pré operacional com aproximadamente 2 anos o que marca um grande salto quantitativo no pensamento da criança, pois é o arauto da função simbólica. No estágio sensório motor, a criança movimentava o corpo para perseguir metas

concretas. Agora ela ainda age, mas não necessariamente de um modo motor. Seus processos mentais são ativos, mas também, pela primeira vez, são reflexivos.



Crianças ... são como borboletas dançando ao vento! Algumas voam rápido, outras voam pausadamente, mas todas voam do seu melhor jeito, porque cada uma é ... ESPECIAL!!! (Inês Clímaco)

As crianças são um jardim florido e diversificado, no qual cada um, com as suas características próprias, dá cor e perfuma o ambiente. Nossos pequenos são verdadeiros encorajadores e criadores de novas esperanças, como só eles podem ser. As crianças assim como as flores, são diferentes entre si, mas individualmente importantes e grandiosas.

Assim são todos os indivíduos do conglomerado de espécies que habitam este planeta. Há aquelas pessoas que voam alto com os seus sonhos, ideias e formas de ver a vida. Elas alcançam alturas inimagináveis e ficam lá para ganhar impulso a fim de escalar mais e mais.

Diante dos olhos atônitos de seus pais, as crianças por vezes alcançam glórias conquistadas apenas por adultos. E então, são reconhecidas por suas realizações, premiadas por seu talento e suas conquistas.

Há outras crianças que se esforçam para alcançar o paraíso e colocam todos os esforços para tocar as nuvens. Elas consideram terem forças e destrezas para fazer o que é facilmente alcançado pelas monarcas, mas suas asas não são tão grandes, nem têm cores tão brilhantes. Seu ponto mais alto fica sempre abaixo dos seus antecessores. No entanto, essas crianças são tão admiradas e amadas quanto suas colegas. Como crianças, no fim elas brilham por si mesmas e se tornam dignas da aprovação coletiva.

Mamães e Papais, ensinem seus filhos a colocar coragem e amor em todos os seus projetos, mesmo nos mais simples. Que eles se entreguem sem medos na busca de alternativas e meios que lhe permitam realizar seus projetos. Que experimentem e nunca temam os obstáculos.

Agora, se por mais que tente, seu pequeno não conseguir atingir seus objetivos, ele merece ser recompensado pelo tanto que se esforçou. Não importa se suas conquistas fiquem abaixo das expectativas.

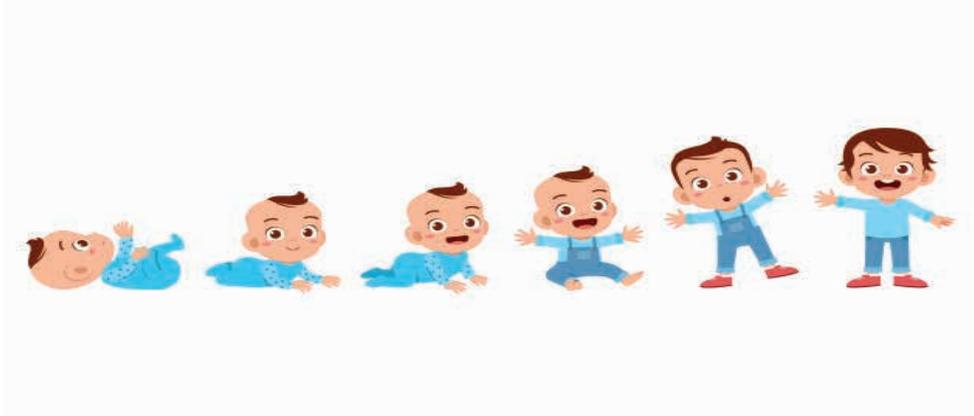
Você deve saber que o mundo é diverso e nem todos podem ser donos das mesmas vitórias. Com isso em mente, é recomendável que você evite comparações com os amiguinhos. O ato de comparar vai ferir a autoestima da criança, vai despertar o ciúme, a inveja e o complexo de inferioridade.

Em vez disso, ensine seu filho a estar em paz consigo mesmo. Isso é importante para que ele se respeite e seja respeitado por suas conquistas, sendo capaz de admirar as outras crianças e se sentir feliz por elas.

Mostre-lhe também que ele deve sentir bem com tudo que alcançou. O fato de estar conformado consigo mesmo o fará feliz. Nem sempre as crianças competitivas e de sucesso são as mais felizes.

Se o seu filho é uma borboletinha de primavera, pequenina e de cores não tão brilhantes, o ame como ele é, porque é seu filho.

SALTOS DE DESENVOLVIMENTO: BEBÊ À CRIANÇA



Saltos de desenvolvimento são aquisições de habilidades funcionais específicas que ocorrem em determinados períodos. O ritmo de desenvolvimento não é constante: há alguns períodos de desenvolvimento acelerado e outros onde há uma desaceleração.

Toda vez que seu bebê desenvolve uma nova habilidade, ele fica tão excitado e obcecado com a conquista que quer praticar o tempo todo, inclusive durante o sono. Em outras palavras, um dos 'efeitos colaterais' desse trabalho todo que o cérebro dos bebês está fazendo é que eles não dormem tão bem quanto o fazem em períodos que não estão trabalhando em dominar uma nova habilidade. Eles podem até resistir às rotinas já estabelecidas.

No período que imediatamente antecede o chamado salto de desenvolvimento, o bebê repentinamente pode se sentir perdido no mundo, pois seus sistemas perceptivos e cognitivos mudaram, houve uma maturidade neurológica, mas não tempo hábil para adaptação às mudanças. Então o mundo lhe parece estranho, e o resultado da ansiedade gerada é geralmente desejar voltar para sua base, ao que já lhe é conhecido, ou seja, a mamãe! Em vista disso, é comum ficarem mais carentes, precisando de mais colo, e com frequência há também alterações em seu apetite e sono.

Então, nessas fases, é preciso apenas ter um pouco de paciência e empatia com o bebê - depois do processo de aquisição da nova habilidade (como rir, engatinhar, sentar, interagir, andar) o bebê dá um salto no desenvolvimento e demonstra felicidade com o final da 'crise'. Ou seja, por um lado, o bebê fica feliz com a nova habilidade e independência que vem junto, e já é capaz de se afastar um pouco da mamãe. Por outro lado, sente angústias e receios com essa nova situação. Isso lhe traz sentimentos dúbios: é como uma 'dança louca' entre separação e apego, onde o bebê irá flutuar entre os dois por um período.



A duração de cada salto é variável, mas geralmente depois de algumas semanas a fase difícil passa e tudo volta à normalidade. Bebês e crianças precisam de cuidados amorosos, empatia e novas experiências, e não de brinquedos caros. Fale com seu bebê, cante, brinque com ele, leia para ele. São atividades chave para o desenvolvimento do cérebro. Os saltos no desenvolvimento não cessam na infância, mas continuam até a adolescência.

Essas aquisições ocorrem em vários aspectos: desenvolvimento motor (aprender a usar grupos de músculos para sentar, andar, correr, ter equilíbrio corporal, mudar de posições e outros), desenvolvimento do controle motor fino (usar as mãos para comer, desenhar, se vestir, tocar um instrumento, escrever, e tantas outras coisas), linguagem (desenvolvimento da fala, uso de linguagem corporal e gestos, comunicação e entendimento do que outros dizem), desenvolvimento cognitivo [nos dois primeiros anos de acordo com Piaget ocorre o desenvolvimento sensório-motor, que inclui habilidades de pensamento como aprendizado, entendimentos, resolução de problemas, raciocínio e memória] e desenvolvimento social (interagir e se relacionar com familiares, amigos e professores, mostrar cooperação e empatia).



A angústia de separação é uma fase muito crítica, talvez a mais crítica no desenvolvimento do ser humano. A partir do momento que bebês tomam ciência do mundo ao seu redor eles começam a formar relações importantes com as pessoas em suas vidas, aprendem rapidamente que certas pessoas são vitais para sua felicidade e sobrevivência, e sofrem angústias quando essas pessoas aparecerem e desaparecerem. Isso tem influência direta no seu sono, principalmente se a mãe retorna ao trabalho ou promove um desmame (ou outro tipo de separação) quando o bebê está passando pela ansiedade de separação.

Todos os fenômenos são importantes e podem alterar o sono do bebê. Mas é confortante saber que carinho, apoio, amor, colo, empatia e amamentação em livre demanda, independente da fase que se encontra, é o que o bebê precisa.

MARCOS DE DESENVOLVIMENTO		
Nascimento - 1 mês Sorri 	1 - 3 meses Responde ao afeto 	3 - 6 meses Rola de um lado para outro 
6 - 9 meses Rasteja 	9 - 12 meses Senta 	12 - 18 meses Fica de pé 
18 - 24 meses Anda 	2 - 3 anos Conversa com os outros 	3 anos + Autônomo 

OS DENTINHOS



O cuidado com os dentes de leite garante a saúde dos dentes permanentes. Neste caso, o melhor alimento para o bebê é o leite materno. Acostume o bebê com o sabor natural dos alimentos, pois açúcar e mel na mamadeira causam cáries. Com 3 anos a criança normalmente tem, no total, 20 decíduos.

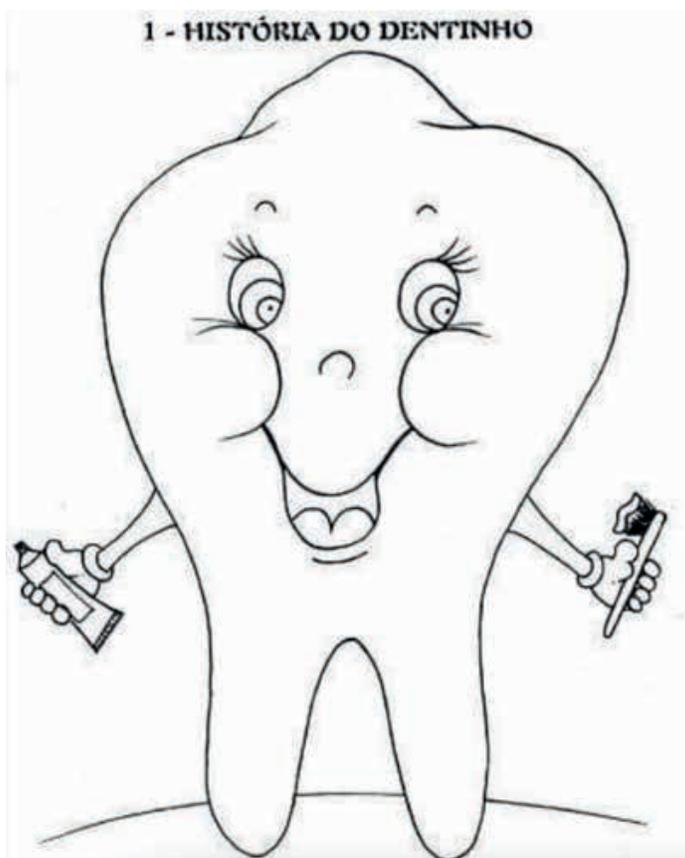
Importante: Pode ocorrer febre, mas é preciso ficar atenta à saúde geral do bebê... Às vezes a febre pode ser originada de outra causa. Conforme o bebê cresce, vai-se substituindo a escova tipo dedeira pela escova infantil de cerdas extramacias e cabeça bem pequena, para não machucar a boquinha do bebê. O cabo pode ser comprido, para facilitar a higiene que será feita pelo adulto, até os 5-6 anos de idade. Muita atenção ao creme dental: do primeiro ao quarto ano de vida, os germes dos dentinhos permanentes estão se formando dentro do osso. A ingestão de flúor pode causar fluorose, que são linhas esbranquiçadas, opacas, lisas ou perfurarem o dente, que podem variar de leve a graves. Sendo assim, muito cuidado, mamãe! Somente ofereça creme dental a seu filho quando ele já souber cuspir a espuma, nunca use uma quantidade maior que a de um grão de ervilha por escovação. Hoje já existe disponível no mercado creme dental sem flúor, o que

vem auxiliar na adaptação da criança à maneira correta de realizar sua higiene evitando ingestão do flúor.

Lembre-se: escove os dentes de seu filho após cada refeição e antes de dormir; dê atenção ao que ele come, não permita o excesso de alimentos açucarados e sem valor nutricional. Também muito importante desmistificar os antibióticos como causadores de cáries: na verdade, o que pode ocasionar cárie é o açúcar presente na formulação destes medicamentos, a fim de tornar o sabor agradável para a criança. Então deve ser feita a higiene bucal após a administração de antibióticos em forma de suspensão ou xaropes.

A primeira consulta ao dentista deve acontecer ao redor do segundo mês de vida do bebê. Nesses momentos, a maior importância é dada quanto à orientação sobre a promoção de saúde, principalmente no intuito de prevenir a doença cárie, como a não introdução de doces na dieta da criança pequena, pela impossibilidade de usar flúor até os 4 anos, temos que evitar o açúcar!

Sempre que surgir alguma dúvida, a equipe de odontologia estará à disposição para auxiliar no que for possível. Basta procurá-los e não se esquecer de comparecer à consulta preventiva mensal. Ela é importante para a saúde bucal da mamãe e do bebê.



Era uma vez um dentinho
feito de coroa e raiz.
Ele nasceu, cresceu
e era feliz



1

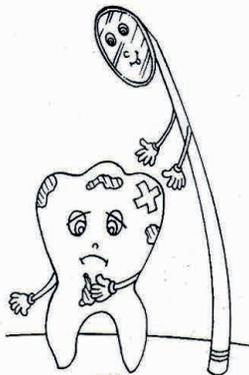
HISTORIA DO DENTINHO (PAG. 2)

ATÉ QUE UM DIA FICOU DOENTE.
SEU DONO NÃO GOSTAVA DE
ESCOVAR OS DENTES.
ELE COMIA DOCES, BALAS,
CHOCOLATES, SORVETES
E CACHORRO QUENTE,
QUE SÃO INIMIGOS
DOS DENTES.



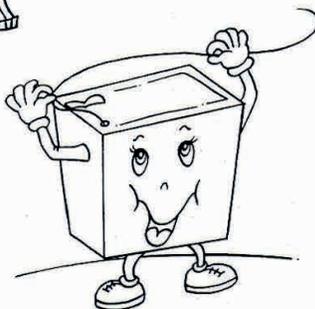
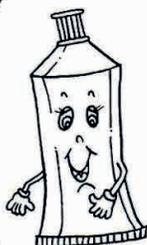
HISTORIA DO DENTINHO (PAG. 3)

O DONO DO DENTINHO
COM DOR COMEÇOU A
CHORAR E FOI O
DENTISTA PROCURAR.
O DENTINHO ESTAVA CARIADO
E PRECISANDO DE CUIDADO.



HISTORIA DO DENTINHO (PAG. 4)

DEPOIS DE CUIDAR DO DENTINHO
MACHUCADO, O DENTISTA
QUE É LEGAL ENSINOU A ELE
QUE SÃO AMIGOS DOS DENTES
A PASTA, A ESCOVA E
O FIO DENTAL.



HISTORIA DO DENTINHO (PAG. 5)

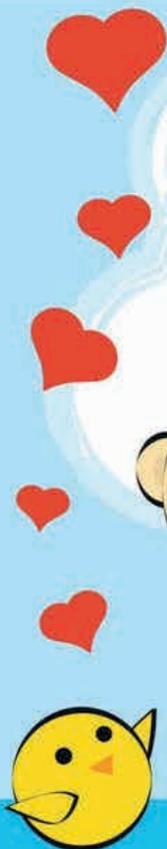
O DENTINHO FICOU
NOVAMENTE FELIZ E LIMPINHO.
SEU DONO APRENDEU A LIÇÃO
E PARA FRUTAS, VERDURAS E
LEGUMES MUDOU SUA
ALIMENTAÇÃO.



A seguir uma história de como Eu sou, como penso e como me comporto... Só para o papai e a mamãe poderem compreender o que se passa na minha cabecinha e como funciona esta fase do meu desenvolvimento... Vou permitir, mas só desta vez que leiam meu diário...



*Diário
de um
Bebê- Criança*







*... Agora já não é mais
assim, eu estou me
tornando uma criança!*



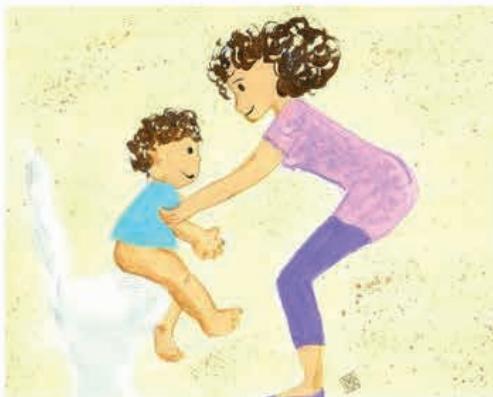
... Tenho vontade de ser independente, já sei andar e gosto de descobrir e explorar tudo oque está ao meu redor.





*... Mas as vezes tenho
muita saudade do colinho
da mamãe e vou correndo
bucá-lo.*





*Estou aprendendo a
usar o vaso para
fazer xixi e coco...*



*... Mas as vezes escapa
e eu faço na calça
mesmo. Que vergonha!*



*Eu já gosto de tomar
mama no copo e
também de comer
sozinho...*



*... Mas as vezes
tenho saudade
de minha
mamadeira...*



... Outras vezes eu faço aquela bagunça com a comida e a mamãe se chateia comigo.



*Ah! Eu adoro escolher
as roupas que quero
vestir...*



Mas as vezes a mamãe não deixa eu colocar a roupa que eu quero, aí eu faço birra, choro e brigo. Ela fica triste comigo, aí eu encho ela de beijinhos para me desculpar.





*Gosto muito de brincar de
esconde-esconde, de fazer
cabaninha e de imaginar as
brincadeiras...*



*Mas eu não gosto de
dividir meus brinquedos,
eles são todos meus!*



*Eu escovo os dentes
sozinho...*





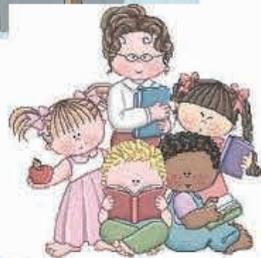
... E não durmo
mais no berço. A
mamãe e o papai
me deram uma
cama linda!!





*Ah! Eu ia esquecendo de
contar que já vou até prá
escolinha...*





... Eu acho bem legal ir pra escolinha, porque escola é coisa de criança não de bebê. Eba! Eu já sou criança!





*Eu gosto de investigar,
procurar, testar e descobrir
como as coisas
funcionam...*



... Mas muitas vezes vem a mamãe e diz que não pode, que é errado, aí eu choro, fico chateado... Mas não arrisco fazer de novo, eu obedeco porque amo a mamãe.





*Eu agora sei
falar, muitas palavras por isso
não paro de falar, adoro atender
o telefone e nele conversar... Ah!
Eu gosto também de saber as
coisas então sempre pergunto o
porque de tudo.*



Eu estou crescendo e gosto disso porque já não quero ser um bebê, e quero ser independente mas as vezes é muito difícil ser criança, as vezes fico nervoso e irritado, choro por nada... Espero que isso logo passe que eu me torne criança de vez!







JÉSSICA BUGANÇA - solteira, 31 anos, natural de Casca/RS. Psicóloga CRP 07/29691, Professora e Pós Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Consultora, Conselheira, Monitora e Coordenadora em Dependência Química (CRT 000004; CBO 5153-15). CEBRACT. Pós Graduada em Orientação Educacional; Terapia de Casais e Família e Psicogerontologia pela FACULESTE – Faculdade do Leste Mineiro. Pós Graduada em Educação Inclusiva com Ênfase em Avaliação Diagnóstica Escolar pela FAVENI – Faculdade Venda Nova do Imigrante. Pós Graduada em Avaliação Psicológica pela FAMESP. Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo. Pós Graduada em Neuropsicologia pelo IPOG – Instituto de Pós Graduação e Graduação.

Costumo dizer que as emoções são o tempero da vida, porque se colocarmos em demasia a vida perde a harmonia, mas se deixarmos de incluí-las, a liga necessária para que as transformações aconteçam de forma efetiva deixa de existir. Tudo na vida têm um início, um meio e um fim! É o ciclo natural. Todavia, não sabemos quando será nosso dia de deixar este corpo, pois Ele não nos pertence. Então, agradeço a Deus por me permitir reconstruir mais um dia. Sou uma pérola de Deus, com minhas dores, minhas lutas, mas me polindo a cada dia. Não gosto de ser invasiva, sei que meus limites vão até aonde iniciam os dos outros. Costumo sempre ensinar isso para as crianças em minhas passagens pelas escolas. Falar sobre emoções, porque as crianças sempre estão pedindo por um NÃO, por uma barreira. E vai do nosso olhar. Atrás de cada pessoa há um mundo que você não vê. Quem vê aparência não vê as marcas da vida, não vê as feridas, não vê as inseguranças, não vê as noites de sono mal dormidas, não vê a crise de ansiedade, o choro, o medo... Não vê nem metade dos desafios internos que o outro enfrenta. Não se engane, atrás de cada pessoa há feridas que quase ninguém vê. Todo mundo que a gente encontra na vida está enfrentando uma batalha que não sabemos nada a respeito. Por isso, é necessário, além de importante, ser gentil com as pessoas. Cada um de nós tem seu abismo interior que vez ou outra nos suga e joga pra fora como o mar em ressaca. Cada um traz consigo histórias repartidas em diversos capítulos, cada um abriga dentro de si as quatro estações em ordens diferentes. Todo mundo sente medo, sente frio, todo mundo já chorou escondido, já se sentiu fraco, inseguro ou se arrependeu de ter feito ou de não ter feito algo.

Isso tudo reforça uma coisa: não importa o poder aquisitivo, classe social, conta bancária, cor ou etnia... TODOS temos nossos desafios, medos, angústias, sofrimentos, dores... e isso nos nivela. Acredito que há propósitos de Deus nas nossas vidas. Cada obstáculo serve como um combustível de força para seguir em frente. E nos molda, nos faz ressignificar vivências e aprender com os erros. Todavia existe uma Mulher por trás disso, as vezes frágil e vulnerável, porque sou Humana a cima de tudo. Sou humilde, então ego inflado não faz parte do meu perfil. Estou escrevendo meu livro "METAMORFOSE". O processo é árduo e doloroso, mas a lagarta vira borboleta, muito linda por sinal. Admiro pessoas de conexão reais, interessantes, inteligentes... Mas um relacionamento ideal envolve cumplicidade, respeito, diálogo, companheirismo e que haja uma mesma engrenagem, com sonhos e ideais semelhantes, andando na mesma direção... Que seja como a brisa quando bate na gente: leve, intenso, recíproco e feliz. Sou uma pessoa romântica. Já fiz algumas "loucuras" por amor. Mas o amor é como o tempo: uma variável insubordinável. Perdi meu pai na pandemia, Ele foi o homem que mais amei no mundo. Então, tudo o que pude fazer, fiz em vida. Pois sou assim: viver o aqui e agora, porque o amanhã é incerto. Sou uma constância. Me deem flores em vida. Brinco que sou escritora nas horas vagas. Então, já fiz minhas declarações. Eu acredito no AMOR! E o amor se constrói com o tempo, com a convivência, com os gestos e atitudes, com as surpresas, com a benção de Deus, porque o início é paixão... Todavia, nunca saberemos o resultado final se não há um pontapé inicial. Resiliência e fortaleza, são duas palavras que me definem. Então, tudo é aprendizado, evolução e crescimento pessoal. Assim, vamos moldando nossa personalidade e polindo a maturidade. Somos o que carregamos no coração, o resto é só aparência!

O LIVRO DOS DESEMPERADOS PAIS

Passagem do bebê para a criança

- 🌐 www.arenaeditora.com.br
- ✉ contato@arenaeditora.com.br
- 📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2024

O LIVRO DOS DESESPERADOS PAIS

Passagem do bebê para a criança

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2024